

**CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano**

**Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico**

**Estudos 545 a 547**

**SEGUNDA PARTE**

**Fogo Solar**

**Seção D**

**II - Os Devas e Elementais da Mente**

**1. O Regente do Fogo – Agni**

**2. Os Devas do Fogo**

**3. Os Anjos Solares - Os Agnishvattas**

Estes tópicos que vão da página 648 a 653, serão abordados nos estudos 545 a 547

**Estudo 545**

**3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS**

**d. A Construção do Corpo Causal - Considerações sobre o parágrafo "3. No mundo da educação a compreensão da verdadeira natureza do homem", na página 648, até ".....e se demonstrará que a natureza crística é uma realidade na natureza mesma.", na página 649.**

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul dá informações de altíssima relevância, magna importância e grande aplicabilidade a respeito do que acontecerá no campo da educação, quando os três postulados por Ele apresentados se tornarem realidade em toda a humanidade, quando todo ser humano será visto como Mônada manifestando-se no mundo físico através de um Loto egoico e uma Alma (a Joia no loto), a qual se expressa por meio de uma personalidade constituída pelos corpos mental inferior, astral e físico, e a vida no mundo físico será considerada secundária, sendo a mais importante a vida do Ego ou Alma no mundo causal ou mental superior.

A metodologia de ensino será fundamentalmente alterada. Nas escolas será ensinado que existe no mundo causal ou mental superior o Ego, expressão da Mônada, o qual tem a sua disposição para evoluir três corpos, mental inferior, astral e físico, os quais são Pitris lunares, também em evolução. A natureza e o objetivo destes Pitris lunares farão parte do ensino, como também o método para sintonizar estes três corpos para que o Ego possa se comunicar diretamente com o cérebro físico, controlar a natureza inferior e realizar seus propósitos. Ficará bem claro que há uma diferença fundamental entre a consciência do Ego em seu mundo, o causal, e a consciência do Ego manifestando-se através do cérebro físico. No cérebro físico a consciência do Ego fica totalmente distorcida pela ação dos Pitris lunares que constituem os corpos inferiores.

Pela concentração e meditação nas informações sobre a constituição e natureza do Loto egoico, a Joia no loto, a Tríade inferior e os três corpos inferiores (informações que o Mestre nos dá),

será possível ao homem entrar em contato com o Ego, melhor dizendo, fazer que o Ego possa manifestar em cérebro físico sua consciência no mundo causal, pois as informações do Mestre, quando aplicadas, produzem a transformação dos canais de comunicação entre a consciência no mundo causal e o cérebro físico, pelo processo de sintonia, assim como, analogamente, o sintonizador de uma televisão consegue receber e deixar passar a frequência de um canal de televisão (o sinal), cujas informações de vídeo, croma e áudio, após o processamento nos circuitos internos da televisão, são reproduzidas na tela e no alto-falante do aparelho, reconstruindo a imagem e o som captados pela câmera de televisão.

Assim será possível ao homem (o Ego manifestando-se pelo cérebro físico) adquirir conhecimento por si mesmo, desenvolver a intuição (o conhecimento direto e total e não parcelado) e extrair os recursos do Ego, melhor dizendo, o Ego conseguir utilizar seus recursos no mundo físico. Desta forma o homem (o Ego manifestando-se pelo cérebro físico) aprenderá a pensar (o verdadeiro pensar), a assumir o controle do corpo mental e a desenvolver seus poderes latentes.

O Mestre deixa bem clara a necessidade atual de algo que confirme a existência do homem real ou interno e as leis do reino de Deus, as leis que regem o nosso sistema solar. Sempre foi proclamada a existência do homem interno e do reino interno. Helena Petrovna Blavatsky apresentou ao mundo ocidental as mesmas antigas verdades sob um novo ângulo, o que provocou uma virada esotérica no pensamento místico. Atualmente o homem tem a oportunidade de compreender as leis de seu próprio ser (por meio dos altíssimos conhecimentos que o Mestre nos dá no Tratado sobre Fogo Cósmico) e, por meio destes conhecimentos, os que estão já prontos para a captação intuitiva do conhecimento e os de tendência científica dispostos a aceitar estas verdades como hipótese ativa para ser aplicada como base experimental, até comprovar sua exatidão ou inexatidão, terão a oportunidade de resolver os problemas mundiais desde o aspecto interno. Estes que já estão prontos são os que já conseguiram desenvolver intensamente a mente abstrata, por meio da qual podem ter acesso à consciência búdica e transferir conhecimentos para o cérebro físico.

Esta oportunidade é muito importante e lógica, pois estamos no final da quinta raça-raiz, a raça que tem como meta desenvolver e aperfeiçoar manas, em particular a mente abstrata, e preparar o terreno para o advento da sexta raça-raiz, que tem como meta desenvolver e aperfeiçoar a mente abstrata e o princípio Budi, que utilizará a mente abstrata. Assim o princípio crístico manifestar-se-á sobre a terra e será comprovado que a natureza crística é uma realidade na própria natureza.

#### **Estudo 546**

### **3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS**

**d. A Construção do Corpo Causal - Considerações sobre o parágrafo "Para o pensamento público é de grande valor a verdadeira explicação a respeito da evolução do Ego," na página 649, até "...., pois a meta consiste em esclarecer a razão do processo.", na página 650.**

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul conclui a descrição da terceira mudança que ocorrerá nas ideias da humanidade quando os três postulados expostos pelo Mestre forem bem compreendidos e se tornarem realidade. Esta mudança ocorrerá na área da educação.

Para o pensamento público será de imenso valor a explicação real e verdadeira da evolução do Ego. Com esta mudança o Ego passará gradualmente a ter um grande poder no mundo físico. Esta questão poderá ser considerada pelo homem encarnado de duas formas e ambas constituirão tema para a meditação e merecem ser consideradas seriamente.

Este assunto tem sido tratado pelos pensadores de muitas escolas de pensamento e, por isto, o Mestre dispensa uma extensa elucidação. O problema exige do homem encarnado elevar sua consciência cerebral interna até os níveis superiores do mundo mental, onde está o Ego com seu Loto egoico, seu corpo de expressão, o que implica expandir sua consciência incipiente sobre o assunto até chegar a ser consciente da vida superior do seu Ego.

Este é o caminho da aproximação mística. Nas vidas dos místicos de todas as épocas podem ser estudados muitos exemplos desta realização. Estes místicos tinham uma devoção ou dedicação pura e intensa, o que provocava neles uma severa disciplina do corpo físico. Assim eles conseguiam ativar seu centro cardíaco, o que atuava no centro coronário, através da conexão do centro cardíaco com o cardíaco do coronário, chamando assim a atenção do Ego no mundo causal.

Podemos descrever este problema dizendo que ele consiste em o homem encarnado se esforçar para fazer descer ao cérebro físico a vida, o poder e a energia do Ego. Obviamente isto requer que o homem encarnado conheça e entenda clara e cientificamente as leis do seu ser e a natureza dual do Eu, os Anjos solares constituintes do Loto egoico e os Pitris lunares constituintes de seus três corpos inferiores, devendo estes últimos ser dominados pelo Ego ou Senhor solar.

Logicamente para esta realização o homem encarnado tem de conhecer e entender claramente a constituição do Loto egoico e o mecanismo de comunicação do Ego com os corpos inferiores, como também a quádrupla constituição destes corpos inferiores, ou seja, os corpos físico denso, físico etérico, astral e mental inferior, os quais em conjunto formam a personalidade.

Este último método é o método esotérico, ao qual deve ser acrescentada a severa aplicação das leis da natureza. O Mestre conclui dizendo que o propósito do Tratado sobre Fogo Cósmico consiste em ensinar o método esotérico, pois a meta consiste em esclarecer a razão do processo.

## **Estudo 547**

### **3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS**

**d. A Construção do Corpo Causal - b. A evolução das pétalas - Do parágrafo "b. A evolução das pétalas. A construção do corpo causal é o resultado da energia dual," na página 650, até " , porém esta vez com o adquirido durante a existência física, ademais do amor-sabedoria desenvolvido.", na página 653.**

"b. A evolução das pétalas. A construção do corpo causal é o resultado da energia dual, a energia do eu inferior com sua ação reflexa sobre a unidade superior e a natural energia do eu quando impressiona diretamente a substância do loto egoico. Deveria recordar-se aqui que, por sutil que seja o material, o loto egoico é em realidade substância que possui uma vibração particular como a do corpo físico, só que (devido a sua tenuidade) o homem físico o considera praticamente como insubstancial. Em efeito, como já foi indicado, é o resultado da vibração dual dos Dhyan quintuplos ou Deuses em conjunção com o Quaternário quádruplo ou os Pitris dos

veículos inferiores. Mediante o esforço consciente dos Logos planetários os Dhyans e os Pitris inferiores entram em estreita relação. Isto produz (no terceiro subplano do plano mental) uma vibração nômula ou uma espiral na matéria gasosa do plano - subplano gasoso cósmico - que, depois de certo período de persistência, assume a forma de um loto de nove pétalas. Dito loto está cerrado em forma de capulho sobre o ponto central ou coração do loto - essa chispa de fogo elétrico que por sua ação ou vitalidade inata, atuando sobre a substância do loto, atrai para si a suficiente quantidade de substância para formar três pétalas internas e proteger a chispa central, sendo sem embargo da mesma substância ou essência que as outras nove pétalas. O estudante deve cuidar de não materializar demasiadamente seu conceito; portanto seria conveniente que considere este tema desde outros ângulos e empregue outros termos para expressar a mesma ideia. Por exemplo, o corpo egoico poderia ser visto das quatro maneiras seguintes:

*Como nove vibrações*, emanando de um ponto central, cujas pulsações ou radiações produzem três vibrações principais de grande força que circulam ao redor do centro; as nove vibrações recorrem um caminho em diagonal até que chegam à periferia da esfera egoica de influência. Ali dão a volta, formando desta maneira a já conhecida forma esferoidal do corpo causal.

*Como nove pétalas* de um loto, irradiando desde um centro comum e ocultando dentro de si três pétalas centrais, que por sua vez ocultam um ponto de fogo central. As irradiações que surgem da ponta de cada pétala produzem a ilusão de uma forma esferoidal.

*Como nove raios* de uma roda, que convergem até um eixo central, que em si é tríplice e oculta a energia central ou dínamo de força - geradora de toda atividade.

*Como nove tipos* de energia que produzem emanações definidas provenientes de uma unidade tríplice, a qual por sua vez sai de uma unidade central de força.

Para nosso propósito, a segunda definição será a mais útil no intento de imaginarmos a constituição, a natureza, o método de desenvolvimento e a verdadeira evolução do Ego, atuando no corpo causal.

Em termos de fogo, as mesmas verdades podem ser expressadas do modo seguinte, o qual deveria ser reflexionado detidamente pelos que estudam este tratado:

1. Fogo elétrico	Espírito	Aspecto vontade	A Joia no loto.
2. Fogo solar	Consciência	Aspecto amor	As nove pétalas.
3. Fogo por fricção	Substância	Aspecto atividade	Os três átomos permanentes.

No *fogo elétrico*, a Mônada está representada em sua tríplice natureza e significa esse tipo de manifestação que será desenvolvido em sua mais elevada etapa no próximo sistema solar.

No *fogo solar*, estes Pitris solares em sua formação nômula representam e possibilitam o desenvolvimento da consciência da Mônada, por intermédio do Ego nos três mundos da evolução humana.

No *fogo por fricção*, os Pitris lunares estão representados por, e constituem, o eu inferior, a personalidade, ou esses veículos mediante os quais o Ego por sua vez adquire experiência nos planos inferiores.

Sem embargo, dentro do ovo áurico egoico os três são um em manifestação, continuando constantemente o intercâmbio de energia e vitalidade. O Espírito emprega a Alma ou Ego como veículo de iluminação, e o Ego emprega o Quaternário inferior como meio de expressão. Portanto, a evolução do Espírito pode dividir-se em três etapas:

Na primeira atuam principalmente os Pitris lunares e preparam os corpos inferiores para que sejam ocupados. As vibrações inferiores controlam e o "fogo por fricção" acalenta e nutre, excluindo todo o demais.

Na segunda os Pitris solares predominam gradualmente, desenvolvendo-se a consciência egoica. Os corpos são ocupados pelo Pensador, controla-os e submete gradualmente a sua vontade e propósito e os descarta oportunamente. As vibrações intermédias controlam e o fogo solar irradia, iluminando no curso da evolução os corpos inferiores; gradualmente aumenta seu calor, e com o tempo ajuda a destruir as formas.

Na terceira é revelado o fogo elétrico e pela intensidade de sua chama apaga os outros fogos. Os Pitris lunares cumpriram seu cometido, os Pitris solares desenvolveram o ente autoconsciente, o homem, a a Mônada (tendo utilizado ambos) os descarta e se retrai em si mesma, porém esta vez com o adquirido durante a existência física, ademais do amor-sabedoria desenvolvido."